



Rubens César Brunelli Júnior (*)

Violência urbana, erva daninha que envenena nossos jovens

A violência urbana se transformou num dos maiores problemas da sociedade moderna, especialmente porque afeta basicamente os adolescentes, ceifando vidas num momento em que elas desabrocham para o trabalho e a cidadania.

O cidadão clama por ação eficiente, urgente, enérgica e consistente contra o tráfico de drogas, os assaltos a mão armada, o crime organizado e a impunidade daqueles que cometem crimes.

Para conter a violência e dar tranquilidade ao cidadão que paga em dia seus impostos, torna-se inadiável uma mobilização nacional, a exemplo do que aconteceu com a inflação.

A violência é uma semente maligna que embrutece o coração das pessoas. Precisamos lutar contra essa situação dramática e inaceitável, preservando valores morais e cristãos.

Um Plano Nacional contra a Violência implica em medidas urgentes e pontuais. Unificação das polícias Civil e Militar, salários dignos e equipamentos mo-

dermos capazes de dar ao policial capacidade de ação e estratégia eficiente no combate ao crime.

Será preciso, ainda, recursos financeiros abundantes, com a fiscalização permanente da sociedade, para a construção de novos presídios, a formação e qualificação do policial, além de uma legislação ágil que evite a impunidade, a morosidade e a burocracia no processo penal.

Outra questão inadiável é a revisão do Estatuto do Menor e do Adolescente. A aplicação desse diploma legal esbarra na falta de estabelecimentos penais que realmente cumpram seu papel, o de recuperar o delinquente ao convívio da sociedade.

Alguns menores infratores, quando cumprem suas penas sócio-educativas e retomam a liberdade, voltam, infelizmente, como verdadeiros marginais, com poucas e honrosas exceções.

O Estado não está cumprindo com seu papel, com seu dever constitucional, deixando que nossos jovens se transformem em verdadeiros párias. Sem perspectiva futura.

No Distrito Federal a situação é dramática porque a violência urbana está diretamente ligada às desigualdades de renda e ao desemprego aberto entre os jovens.

E, pior ainda, princípios morais e cristãos estão em baixa em nossa sociedade, com o visível esfacelamento da família e consequências dramáticas na educação e na formação moral de nossa juventude.

É preciso dar um basta nesse verdadeiro caos em que se transformou a política oficial de combate à violência em nosso país. O cidadão, as entidades de classe, os políticos, o poder público, todos unidos em uma só voz e um só pensamento: o de recuperar a paz e a tranquilidade de nossos filhos, de nossa família e da nossa sociedade.

Nós podemos porque acreditamos em Deus.

(*) Rubens César Brunelli Júnior é deputado distrital pelo PSC.

Bem Vindo a Brasília